Trabalhos Científicos

Título: Mutações De Resistência E Replicação Do Hiv-1 Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: JÉSSICA LUNARDO NÓBREGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SARA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), HELLEN RAYANY QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMERICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), EMANUELLY CAVALCANTE BELARMINO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MAYARA MARCIA DE OLIVEIRA MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), conhecida como AIDS, é uma patologia resultante da infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A transmissão vertical ocorre quando o vírus é transmitido de mãe para filho durante o período intrauterino ou durante o parto, principal causa de infecções pediátricas pelo HIV. Este relato de caso destaca a transmissão vertical do HIV, a importância da genotipagem viral e a análise das mutações de resistência em um paciente pediátrico.A paciente, uma criança do sexo feminino nascida em 2013 em Natal, exposta ao HIV devido a mãe com teste rápido confirmatório para HIV/AIDS durante o parto. Para reduzir o risco de transmissão, a paciente iniciou a terapia antirretroviral (TARV) com Zidovudina imediatamente após o nascimento, containdicando a amamentação e recebendo vacinação adequada, porém sem continuidade do tratamento. No entanto, houve um período de abandono de tratamento por três anos. Em 2016, a paciente testou positivo para o HIV. Após flutuações nas cargas virais e contagem de células CD4, a continuidade do tratamento foi desafiadora devido à falta de aderência, relacionada tanto à falta de aceitação das medicações, quanto por negligência familiar. Em 2019, a família retornou com a intenção de iniciar a TARV, pois a criança era virgem de tratamento. A genotipagem viral revelou mutações de resistência em sua protease (L10I, L33F, V77I, I85V, e L89M). Discussão: Tais mutações são associadas à resistência a inibidores da protease. A mutação L33F também mostrou uma possível redução na susceptibilidade a medicamentos como o Atazanavir/ritonavir, Darunavir e Lopinavir. A presença da mutação L10I/V foi associada ao aumento da replicação viral. Essas descobertas destacam a complexidade das mutações de resistência e seu impacto na eficácia do tratamento, especialmente em pacientes pediátricos. Conclusão: Este caso ressalta a crescente preocupação com a resistência primária do HIV, relacionada à transmissão de cepas resistentes e à geração de mutantes resistentes. A genotipagem pré-tratamento é fundamental, dada a crescente resistência do HIV a terapias retrovirais convencionais, enfatizando a necessidade de um cuidado de saúde adequado e a mudança de comportamento sexual na população.